

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**INSTITUTIONAL APPROACHES TO BIOINPUTS IN PUBLIC RURAL
EXTENSION SERVICES IN SOUTHERN BRAZIL**

Igor Binotto Benetti (igor91benetti@gmail.com)

Marcos Botton Piccin (marcos.piccin@ufsm.br)

O objetivo deste estudo foi analisar como os bioinsumos têm sido incorporados às práticas e agendas institucionais dos serviços públicos de extensão rural no estado do Rio Grande do Sul, considerando as recentes mudanças no marco legal, nas políticas públicas e na dinâmica da produção agrícola. A análise se concentrou em duas instituições-chave nessa área: a Emater/RS-Ascar e o Instituto do Arroz do Rio Grande (IRGA), examinando suas posições, restrições e iniciativas relacionadas ao tema. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, combinando entrevistas semiestruturadas com gestores e extensionistas, análise documental da legislação, programas governamentais e documentos institucionais, bem como observação direta em um evento técnico relacionado à agricultura regenerativa e bioinsumos. As entrevistas foram analisadas por meio da Análise de Conteúdo, permitindo a identificação de padrões discursivos, disputas internas e estratégias institucionais. Os resultados

indicam que, apesar dos avanços regulatórios nos níveis estadual e federal, a incorporação de bioinsumos pelas instituições públicas de extensão rural ocorre de forma fragmentada e desigual. Na Emater/RS-Ascar, a disseminação dessas práticas depende principalmente da iniciativa individual dos extensionistas e das demandas dos agricultores locais, enquanto os principais programas institucionais mantêm uma orientação difusora que está fracamente alinhada com as práticas baseadas em bioinsumos. No IRGA, embora tenha havido investimentos recentes em pesquisa biotecnológica, a instituição adota uma postura cautelosa, abstendo-se de emitir recomendações técnicas devido à fragilidade e variabilidade dos resultados científicos. Conclui-se que a institucionalização dos bioinsumos não é um processo linear de implementação de políticas, mas sim uma construção gradual marcada por disputas internas, assimetrias entre as temporalidades da ciência, da política e da extensão rural, e pela forte influência de redes sociotécnicas e iniciativas privadas.

Palavras-chave: bioinputs; rural extension; public institutions; agricultural sustainability; brazil.